

## DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS PELA LECIONAÇÃO DO PROGRAMA DE SOCIOLOGIA

TEMAS	UNIDADES LECTIVAS	TEMPOS LECTIVOS	
MÓDULO INICIAL	Atividades de diagnóstico e de sensibilização à disciplina	4	4
TEMA I – O QUE É A SOCIOLOGIA? (Parte I)	1. Sociologia e conhecimento da realidade social 1.1. Ciências Sociais e Sociologia 1.2. Génese e objeto da Sociologia 1.3. Produção do conhecimento científico em Sociologia	9	20
	2. Metodologia da investigação sociológica  (Parte II)	11	
TEMA II – SOCIEDADE E INDIVÍDUO	3. Socialização e cultura 3.1. Socialização - características, mecanismos e agentes 3.2. Cultura – diversidade cultural, padrões de cultura e etnocentrismo cultural 3.3. Representações sociais	9	23
	4. Interação social e papéis sociais 4.1. Interação social 4.2. Grupos sociais 4.3. Papel e estatuto social	5	
	5. Instituições sociais e processos sociais 5.1. Ordem social e controlo social 5.2. Instituições sociais 5.3. Reprodução e mudança social	9	
TEMA III – PROCESSOS DE REPRODUÇÃO E MUDANÇA NAS SOCIEDADES ACTUAIS	6. Globalização 6.1. Fenómeno da globalização 6.2. Consumo e estilos de vida 6.3. Ambiente – riscos e incertezas	9	38
	7. Família e escola 7.1. Família 7.2. Escola	9	
	8. Desigualdades e identidades sociais 8.1. Classes sociais, mobilidade social e movimentos sociais 8.2. Migrações, identidades culturais e etnicidade 8.3. Género e identidades sociais 8.4. Pobreza e exclusão social	20	
TEMA I – O QUE É A SOCIOLOGIA? (Parte II)	2. Metodologia da investigação sociológica 2.1. Estratégias de investigação 2.2. Etapas de investigação 2.3. Modos de produção da informação em Sociologia (técnicas) 2.4. Novos campos de investigação	11	11
Módulo de aplicação -Trabalho prático de investigação		14	14
TOTAL		85	99



**Módulo Inicial**

**Tempos letivos previstos: 4**

**CONTEÚDOS**

**CONCEITOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

Atividades de diagnóstico e de integração dos alunos

- Apresentação mútua
- Discussão e definição de regras e de métodos de trabalho
- Apresentação/negociação de instrumentos e critérios de avaliação
- Apresentação da disciplina
- Avaliação diagnóstica
- Atividades de motivação e de integração dos alunos
- Revisão de conceitos
- Práticas de metodologias de trabalho

- Sociedade
- Cultura
- Aculturação
- Ciências Sociais
- Conhecimento vulgar
- Conhecimento científico
- Método

- Clarificar regras e métodos de trabalho
- Justificar a importância do trabalho em grupo
- Clarificar instrumentos e critérios de avaliação
- Referir os aspetos fundamentais sobre os quais se debruça a Sociologia
- Relacionar as finalidades, os objetivos e os conteúdos da disciplina com aprendizagens feitas nos anos anteriores
- Explicar conceitos
- Interpretar textos
- Redigir sínteses e conclusões
- Expor oralmente sínteses e conclusões

- É indispensável que os alunos discutam, orientados pelo professor, em grupo e em coletivo, as regras de trabalho que serão adotadas, que clarifiquem as metodologias de trabalho que serão usadas ao longo do ano e que discutam, critiquem e clarifiquem os critérios de avaliação que serão utilizados nas diversas situações de aprendizagem.
- A partir de notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre questões da atualidade, quer local, quer nacional e/ou internacional, o professor poderá motivar os alunos e sensibilizá-los para os conteúdos da disciplina de Sociologia, mobilizando e articulando competências e conceitos apreendidos noutras disciplinas das Ciências Sociais dos 10.º e 11.º anos.
- Os professores deverão realizar uma avaliação diagnóstica inicial sobre competências e conceitos anteriormente adquiridos.

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Com base nos resultados obtidos, o professor deverá organizar diversos tipos de atividades com vista à superação das dificuldades detetadas (nomeadamente, ao nível da interpretação de textos e/ou da expressão escrita) e, simultaneamente, à motivação para o estudo da realidade social.</li><li>• Por exemplo, poder-se-á incentivar os alunos a realizar, em trabalho de grupo (eventualmente agrupados em função de dificuldades comuns detetadas), pesquisas sobre aspetos da realidade social local, nomeadamente a partir da análise de pequenos textos e/ou de notícias da imprensa regional ou nacional.</li><li>• Os professores deverão sistematizar as conclusões das atividades realizadas, evidenciando a complexidade da realidade social, de modo a se poder efetuar uma articulação com a primeira unidade letiva do programa.</li></ul>
--	--	--	--

## TEMA I – O que é a Sociologia?

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
1.1 Ciências Sociais e Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade social</li> <li>• Complexidade da realidade social</li> <li>• Ciências sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar em que consiste a realidade social</li> <li>• Constatar a complexidade da realidade social</li> <li>• Identificar o objeto das ciências sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, com os alunos, exemplos e/ou textos simples sobre o objeto das diferentes ciências sociais (recorrer às que já são conhecidas pelos alunos, tais como a História ou a Economia).</li> </ul>
1.2 Génese e objeto da Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Factos sociais</li> <li>• Exterioridade</li> <li>• Coercitividade</li> <li>• Relatividade</li>   <li>• Estrutura social</li> <li>• Ação social</li> <li>• Sentido da ação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar historicamente o aparecimento da Sociologia</li> <li>• Caracterizar os factos sociais</li>   <li>• Relacionar ação social e estrutura social</li> <li>• Explicitar em que consiste o sentido da ação</li>   <li>• Contextualizar o surgimento da Sociologia em Portugal</li> <li>• Destacar a emergência e a consolidação da Sociologia, como formação científica, no contexto da sociedade portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar historicamente o aparecimento da Sociologia a partir da leitura de textos simples e significativos de autores clássicos da Sociologia. Por exemplo, poder-se-ão analisar textos de Durkheim e Weber, que na definição do objeto da Sociologia chamem a atenção para: <ul style="list-style-type: none"> <li>– as características dos factos sociais (Durkheim);</li> <li>– a interpretação e explicação da ação social (Weber).</li> </ul> </li> <li>• Orientar os alunos na realização de uma recolha bibliográfica (por exemplo, a partir do acervo da biblioteca escolar) de livros, publicações e revistas que se enquadrem no âmbito da Sociologia, de edição e/ou de autores portugueses.</li> </ul>

<p>1.3 Produção do conhecimento científico em Sociologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Senso comum</li> <li>• Conhecimento científico</li> <li>• Obstáculos/resistências à produção do conhecimento científico: <ul style="list-style-type: none"> <li>– senso comum</li> <li>– familiaridade com o social</li> <li>– ilusão da transparência do social</li> <li>– explicações de tipo naturalista, individualista ou etnocentrista</li> </ul> </li> <li>• Problemas sociológicos</li> <li>• Regularidades sociais</li> <li>• Teoria</li> <li>• Meios de investigação: <ul style="list-style-type: none"> <li>– método</li> <li>– técnica</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir o conhecimento científico do conhecimento do senso comum</li> <li>• Identificar características do conhecimento científico</li> <li>• Explicar as dificuldades que se colocam à produção do conhecimento científico em Sociologia (necessidade de rutura)</li> <li>• Explicitar a especificidade da abordagem sociológica como disciplina científica</li> <li>• Distinguir problemas sociais de problemas sociológicos</li> <li>• Problematizar o papel (primado) da teoria na construção sociológica</li> <li>• Distinguir método de técnica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recorrer a conhecimentos adquiridos pelos alunos, noutras disciplinas, para distinguir o conhecimento científico do conhecimento do senso comum.</li> <li>• Organizar um debate sobre um problema social (desemprego, insucesso escolar, toxicodependência, etc.) em foco nos meios de comunicação social, por forma a relativamente a esse problema: <ul style="list-style-type: none"> <li>– questionar as explicações do senso comum;</li> <li>– identificar obstáculos à produção do conhecimento científico;</li> <li>– explicitar a especificidade da abordagem sociológica, desconstruindo o fenómeno escolhido para o (re)construir sociologicamente.</li> </ul> </li> </ul>
--	--	--	---

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>2.1 Estratégias de investigação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de investigação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– intensiva</li> <li>– extensiva</li> <li>– investigação-ação</li> </ul> </li> <li>• Universo</li> <li>• Amostra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de definir uma estratégia de investigação</li> <li>• Distinguir as principais estratégias de investigação</li> <li>• Justificar a adequação de cada uma das estratégias ao tipo de investigação a efetuar</li> <li>• Justificar a necessidade de construção de uma amostra, de acordo com a dimensão da população do estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar estudos sobre a realidade portuguesa (consultar bibliografia) que recorram a diferentes estratégias de investigação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– estudo monográfico (por exemplo, sobre o local/região de habitação) ou antropológico para a investigação intensiva;</li> <li>– estudo sobre população portuguesa (jovens, famílias, etc.) para a investigação extensiva;</li> <li>– estudo sobre a escola para a investigação-ação.</li> </ul> </li> <li>• Realizar, com os alunos, um pequeno exercício para cálculo de uma amostra estratificada relativamente à população escolar (sexo, idade e grau de escolaridade).</li> </ul>
<p>2.2 Etapas de investigação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas da investigação sociológica:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– definição do problema</li> <li>– estudo exploratório</li> <li>– definição de hipóteses de trabalho</li> <li>– seleção e aplicação dos instrumentos de observação</li> <li>– recolha da informação</li> <li>– análise da informação recolhida</li> <li>– conclusões</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as etapas mais importantes da pesquisa sociológica</li> <li>• Referir formas de apresentação dos resultados da investigação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplificar as etapas da pesquisa sociológica a partir da leitura de um estudo concreto ou recorrendo a textos de autor.</li> </ul>

<p>2.3 Modos de produção da informação em Sociologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentação <ul style="list-style-type: none"> <li>– pesquisa documental</li> <li>– análise de conteúdo</li> </ul> </li> <li>• Observação</li>   <li>• Inquérito por entrevista (diretiva, semidiretiva e não diretiva)</li>   <li>• Inquérito por questionário</li>   <li>• Fases de realização do inquérito por questionário: <ul style="list-style-type: none"> <li>– definição do objetivo do inquérito e das hipóteses de trabalho</li> <li>– determinação do universo e construção da amostra</li> <li>– redação do questionário</li> <li>– formação dos inquiridores e realização material do inquérito</li> <li>– codificação dos questionários</li> <li>– tratamento das informações recolhidas</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer formas diversificadas de recolha de informação documental</li>   <li>• Analisar a importância da observação na investigação sociológica (observação participante)</li>   <li>• Distinguir os tipos de entrevista referidos</li> <li>• Referir a aplicabilidade de cada um dos tipos de entrevista</li> <li>• Explicitar de que forma a interação entrevistador-entrevistado pode influenciar os resultados obtidos</li>   <li>• Justificar a adequação da utilização do inquérito por questionário ao objeto de estudo</li> <li>• Analisar as principais fases da realização de um inquérito por questionário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos na recolha e na seleção de notícias, veiculadas na imprensa, sobre um dado tema, para organizar um dossier temático.</li> <li>• Incentivar os alunos a realizarem pequenos exercícios de observação (programas de televisão, comportamentos nos locais públicos, etc.) recolhendo as suas impressões.</li>   <li>• Orientar os alunos na realização de entrevistas, por exemplo, a familiares ou colegas, sobre temas da atualidade.</li>   <li>• Apresentar inquéritos por questionário sobre a realidade portuguesa, recorrendo à bibliografia indicada.</li> <li>• Orientar os alunos na realização de um pequeno inquérito por questionário, em que sejam exemplificadas as várias fases da sua realização.</li> </ul>
--	---	--	--

<p>2.4 Novos campos de investigação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– validação da amostra e análise dos resultados</li> <li>– redação do relatório</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologias especializadas</li> <li>• Interdisciplinaridade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o aparecimento das sociologias especializadas com a complexificação da vida social</li> <li>• Dar exemplos de sociologias especializadas</li> <li>• Constatar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na investigação social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, em bases de dados e/ou em bibliotecas escolares, estudos sociológicos sobre a realidade portuguesa. Essa pesquisa, a realizar pelos alunos, terá por objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– identificar interesses dos alunos, que poderão vir a ser utilizados como temas para a realização do trabalho de grupo/projeto final;</li> <li>– iniciar a elaboração de <i>dossiers</i> temáticos, uma vez identificados os interesses dos alunos.</li> </ul> </li> </ul>
---	---	---	--

## TEMA II – Sociedade e indivíduo

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
3.1 Cultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socialização</li> <li>• Mecanismos de socialização:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– aprendizagem</li> <li>– imitação</li> <li>– identificação</li> </ul> </li> <li>• Agentes de socialização</li>   <li>• Integração social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar em que consiste o processo de socialização</li> <li>• Explicar os mecanismos de socialização</li>   <li>• Analisar o papel dos agentes de socialização (família, escola, meios de comunicação social, etc.)</li> <li>• Referir conflitos entre os agentes de socialização</li> <li>• Relacionar socialização com integração social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema poder-se-á:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– recorrer às vivências dos alunos;</li> <li>– organizar o visionamento de filmes/vídeos;</li> <li>– incentivar os alunos a entrevistar familiares para explorar histórias das suas vidas.</li> </ul> </li> </ul>
3.2 Socialização e cultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura</li> <li>• Elementos da cultura:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– materiais</li> <li>– espirituais</li> </ul> </li> <li>• Valores</li>   <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Padrões de cultura</li> <li>• Etnocentrismo cultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o conceito sociológico de cultura</li> <li>• Dar exemplos dos elementos da cultura</li>   <li>• Identificar valores</li> <li>• Explicar em que consiste a relatividade dos valores</li> <li>• Explicar a diversidade cultural</li> <li>• Definir padrões de cultura</li> <li>• Explicar fenómenos de etnocentrismo cultural (por</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater diferentes perspetivas do conceito de cultura recorrendo a:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– textos de autor;</li> <li>– conceções de cultura interiorizadas pelos alunos.</li> </ul> </li>   <li>• Fazer um levantamento, com os alunos, de padrões culturais de diferentes grupos e/ou povos, nomeadamente em relação ao vestuário, aos hábitos alimentares e às religiões, com o objetivo de constatar a diversidade cultural.</li> </ul>

<p>3.3 Novas representações sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação social</li> <li>• Símbolos</li> <li>• Estigma</li> </ul>	<p>exemplo, racismo e xenofobia)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a socialização como um processo de transmissão cultural</li> <li>• Analisar o ser humano como produto e como agente produtor de cultura</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar uma noção de representação social</li> <li>• Explicar o papel dos agentes de socialização (meios de comunicação social, religiões, sistema oficial de ensino) na divulgação das representações sociais (valores e símbolos que lhes estão associados)</li> <li>• Identificar novas representações associadas, nomeadamente, ao corpo, à criança, aos jovens, ao trabalho, à mulher e ao lazer.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão: <ul style="list-style-type: none"> <li>– reunir informações sobre novas representações sociais referentes ao corpo, ao jovens, à mulher e ao lazer, por exemplo, através de uma recolha fotográfica e/ou em vídeo de anúncios de publicidade associados a essas representações;</li> <li>– organizar um <i>dossier</i> temático a partir da informação recolhida;</li> <li>– sistematizar e debater as diferentes conclusões.</li> </ul> </li> </ul>
---	---	--	--

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
4.1 Interação social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação social</li> <li>• Espaço de interação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o conceito de interação social</li> <li>• Distinguir situações formais de interação social de situações informais</li> <li>• Explicitar a relatividade da interação social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir o tema: <ul style="list-style-type: none"> <li>– mobilizar conhecimentos adquiridos na Unidade 1, relativas a ação social e estrutura social;</li> <li>– recorrer a situações reais (por exemplo, o espaço de interação escola) para exemplificar o conceito de interação social.</li> </ul> </li> </ul>
4.2 Grupos sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo social: <ul style="list-style-type: none"> <li>– de pertença</li> <li>– de referência</li> </ul> </li> <li>• Socialização por antecipação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar os grupos sociais (situações formais de interação social)</li> <li>• Distinguir os grupos sociais de pertença dos de referência</li> <li>• Explicar o papel dos grupos sociais no processo de socialização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o visionamento de filmes/vídeos que se enquadrem nesta temática.</li> </ul>
4.3 Papel social e estatuto social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel social/desempenho</li> <li>• Expectativas sociais</li> <li>• Estatuto social</li> <li>• Estatuto: <ul style="list-style-type: none"> <li>– atribuído</li> <li>– adquirido</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir papel e estatuto social</li> <li>• Relacionar papel e estatuto social</li> <li>• Distinguir estatuto atribuído de estatuto adquirido</li> <li>• Analisar o processo de interação social como um jogo entre papéis e estatutos sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simular, com os alunos, um jogo de papéis sociais com base numa situação concreta.</li> </ul>

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
5.1 Ordem social e controlo social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordem social</li> <li>• Controlo social</li> <li>• Normas</li> <li>• Comportamentos</li> <li>• Comportamentos desviantes</li>   <li>• Mecanismos de controlo social</li> <li>• Sanções: <ul style="list-style-type: none"> <li>– negativas</li> <li>– positivas</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os conceitos de ordem social e de controlo social</li> <li>• Relacionar valores, normas e comportamentos</li> <li>• Caracterizar comportamentos desviantes</li> <li>• Referir mecanismos de controlo social</li> <li>• Articular ordem social e controlo social</li> <li>• Relacionar a socialização com a ordem social e com o controlo social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos na recolha de notícias, veiculadas pela imprensa, sobre normas, comportamentos desviantes e mecanismos de controlo social, por forma a relacionarem esses conceitos e a debaterem as conclusões.</li>   <li>• Organizar o visionamento de filmes que se enquadrem nesta temática.</li> </ul>
5.2 Instituições sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituição social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o conceito de instituição social</li> <li>• Dar exemplos de instituições sociais</li> <li>• Explicar as características das instituições sociais</li> <li>• Relacionar as instituições com a manutenção da ordem social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recorrer às vivências dos alunos relativamente a instituições que lhes estão mais próximas (família, escola e meios de comunicação social) para exemplificar o papel das instituições sociais.</li> </ul>
5.3 Reprodução e mudança social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução social</li>   <li>• Mudança social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar em que consiste a reprodução social</li> <li>• Explicar o papel das instituições na reprodução social</li>   <li>• Explicar em que consiste a mudança social</li> <li>• Dar exemplos de situações de mudança</li> <li>• Explicitar em que medida a ação social contribui simultaneamente para a reprodução social e para a mudança social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, com os alunos, textos que evidenciem e/ou exemplifiquem a reprodução e a mudança nas sociedades atuais, em especial o caso de Portugal nas últimas décadas (ver bibliografia).</li> </ul>

## TEMA III – Os processos de reprodução e mudança nas sociedades atuais

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
6.1 Fenómeno da globalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensões da globalização (económica, financeira e cultural)</li>   <li>• Meios de comunicação social</li> <li>• Informática</li> <li>• Telemática</li> <li>• Internet</li> <li>• Difusão cultural</li> <li>• Tecnologias da informação e comunicação (TIC)</li> <li>• Aldeia global</li> <li>• Aculturação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constatar a aceleração das trocas e dos movimentos da população a nível mundial</li> <li>• Referir as várias dimensões do fenómeno da globalização</li> <li>• Explicitar em que consiste a globalização da economia (papel das empresas transnacionais – ETN)</li>   <li>• Explicitar o papel dos meios de comunicação (audiovisuais, agências de informação, imprensa, livros, publicidade, base de dados, etc.) na difusão cultural</li> <li>• Explicar o papel dos meios de comunicação social na sociedade atual</li> <li>• Relacionar a aculturação com a globalização</li> <li>• Relacionar a globalização com as novas representações sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema, orientar os alunos na realização de um levantamento sobre a origem: <ul style="list-style-type: none"> <li>– dos bens de uma loja de «produtos de baixo preço» ou de um supermercado;</li> <li>– das peças constitutivas de um determinado bem (por exemplo, automóvel ou motocicleta).</li> </ul> </li>   <li>• Orientar os alunos na recolha de informação, com o objetivo de identificar as transformações e os fenómenos de aculturação da sociedade atual, nomeadamente, focando os seguintes comportamentos e práticas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– hábitos alimentares;</li> <li>– atividades lúdicas;</li> <li>– relações afetivas;</li> <li>– vestuário;</li> <li>– preferências culturais (música, cinema, etc.);</li> <li>– linguagem utilizada.</li> </ul> </li> </ul> <p>Analisar os dados obtidos e sistematizar as conclusões.</p>

<p>6.2 Consumo e ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consumo</li> <li>• Padrões de consumo</li> <li>• Hábitos de consumo</li> <li>• Estilo de vida</li>   <li>• Ambiente</li>   <li>• Risco</li> <li>• Sociedade do risco e da incerteza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir estilo de vida</li> <li>• Identificar novos estilos de vida</li> <li>• Justificar a tendência para a uniformização dos padrões de consumo a nível mundial</li> <li>• Relacionar a globalização com os novos estilos de vida</li>   <li>• Referir consequências ambientais da manutenção dos padrões de consumo</li> <li>• Referir riscos associados, por exemplo, às questões ecológicas e à organização da vida quotidiana</li> <li>• Problematicar a sociedade do risco e da incerteza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o visionamento de filmes/vídeos que evidenciem os novos estilos de vida (desportos radicais, consumos, etc.).</li>   <li>• Incentivar os alunos a: <ul style="list-style-type: none"> <li>– inventariar casos concretos que na localidade/região ponham em risco o ambiente;</li> <li>– divulgar essas informações à comunidade educativa e às autoridades administrativas competentes.</li> </ul> </li>   <li>• Poder-se-á sensibilizar os alunos para esta temática simulando a discussão e aprovação de uma lei portuguesa sobre, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– a abolição das forças armadas;</li> <li>– a utilização do território português para armazenamento de resíduos nucleares;</li> <li>– o abandono de organizações internacionais (UE, ONU, NATO, etc.).</li> </ul> </li> </ul> <p>Desta forma, recorrendo a um jogo de papéis, em que os alunos argumentem a favor e contra a aprovação dessa lei, poder-se-ão problematizar riscos e incertezas das sociedades atuais.</p>
-------------------------------	---	--	--

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
7.1 Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Família</li> <li>• Indicadores demográficos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– nupcialidade</li> <li>– divórcio</li> <li>– coabitação</li> <li>– fecundidade</li> </ul> </li> <li>• Tipos de famílias: <ul style="list-style-type: none"> <li>– nuclear (com ou sem vínculos matrimoniais)</li> <li>– monoparentais</li> <li>– recompostas</li> </ul> </li> <li>• Novos tipos de famílias</li>   <li>• Novos papéis parentais</li>   <li>• Novo lugar da criança em casa e na sociedade</li>   <li>• Violência intrafamiliar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referir indicadores demográficos da vida familiar</li> <li>• Verificar a evolução desses indicadores em Portugal</li>   <li>• Distinguir tipos de família (formas de conjugalidade)</li>   <li>• Dar exemplos de novos tipos de famílias</li>   <li>• Explicar transformações que estão associadas à vida familiar na sociedade contemporânea (nomeadamente, simetria de contributos e de participação entre homens e mulheres, democratização das relações, dissociação entre sexualidade e reprodução e novos papéis parentais)</li> <li>• Referir o papel da família na socialização</li>   <li>• Constatar situações de violência no interior da família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema recorrer às vivências familiares dos alunos.</li>   <li>• Orientar os alunos no sentido de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (por exemplo, nos Censos do INE);</li> <li>– analisar os dados recolhidos por forma a caracterizar as famílias portuguesas;</li> <li>– debater as transformações das relações familiares decorrentes dos novos tipos de família.</li> </ul> </li>   <li>• Incentivar os alunos a recolher notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre novas temáticas do âmbito da Sociologia, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– novas formas de fecundidade;</li> <li>– adoção;</li> <li>– planeamento familiar e interrupção voluntária da gravidez;</li> <li>– redes de apoio familiar.</li> </ul> </li> </ul> <p>Analisar os dados recolhidos, no sentido de debater as questões que estas novas temáticas levantam a nível ético e social.</p>

<p>7.2 Escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola</li> <li>• Socialização: <ul style="list-style-type: none"> <li>– formal</li> <li>– informal</li> </ul> </li> <li>• Escolaridade obrigatória</li> <li>• Insucesso e abandono escolar</li> <li>• Educação ao longo da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as funções da escola</li> <li>• Explicitar em que consistiu a massificação da escola</li> <li>• Relacionar a escola com a reprodução das desigualdades sociais</li> <li>• Contextualizar a expansão da escolaridade obrigatória em Portugal</li> <li>• Problematizar o papel da escola face à diversidade cultural</li> <li>• As novas funções da escola na sociedade do conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema recorrer às vivências dos alunos na escola.</li> <li>• Orientar os alunos na recolha e tratamento de dados sobre taxas de insucesso e abandono escolar em Portugal (por exemplo, na própria escola), analisar os dados e sistematizar as conclusões.</li> </ul>
-------------------	--	--	--

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
8.1 Classes sociais, mobilidade social e movimentos sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desigualdades sociais</li> <li>• Classe social</li> <li>• Mobilidade social</li>   <li>• Movimentos sociais</li> <li>• Novos movimentos sociais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– ecologistas</li> <li>– feministas</li> <li>– defesa dos direitos dos cidadãos</li> <li>– homossexuais</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a existência de desigualdades sociais</li> <li>• Definir classe social</li> <li>• Relacionar classe social com estilo de vida</li> <li>• Identificar formas de mobilidade social</li> <li>• Problematicar a mobilidade social em diferentes sociedades</li>   <li>• Contextualizar o papel da ação coletiva das classes sociais (partidos e sindicatos) na mudança social</li> <li>• Explicitar o papel dos novos movimentos sociais na mudança social (nomeadamente, nos estilos de vida)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema sugere-se:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– a leitura de textos de autor;</li> <li>– organização do visionamento de filmes/vídeos.</li> </ul> </li> <li>• Neste ponto, pretende-se uma abordagem simples do conceito de classe social, sem recorrer ao seu enquadramento teórico. Assim, sugere-se que seja apenas dada uma definição de classe social como a formulada, por exemplo, por ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1996) na página 136 (ver bibliografia).</li> <li>• Incentivar os alunos a fazerem um levantamento dos movimentos sociais locais/regionais e dos seus objetivos, relacionando-os com a mudança social. Dar visibilidade, junto da comunidade educativa, a estes movimentos.</li> </ul>
8.2 Migrações, identidades culturais e etnicidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Migrações</li>   <li>• Assimilação</li> <li>• Marginalização</li> <li>• Etnicidade</li> <li>• Minoria</li> <li>• Identidade cultural</li> <li>• Subcultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as migrações da sociedade atual</li> <li>• Relacionar o desenvolvimento económico e a globalização com os fenómenos migratórios</li> <li>• Referir problemas de integração dos migrantes (culturais e sociais)</li> <li>• Verificar a diversidade étnica da sociedade portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos na recolha de dados estatísticos sobre as migrações em Portugal na última década e analisar os dados recolhidos.</li> <li>• Organizar uma sessão, que poderá ser aberta à comunidade educativa, com a participação de um ou mais migrantes com o objetivo de este(s) dar(em) o seu testemunho relativamente à sua experiência. Neste sentido, os alunos,</li> </ul>

<p>8.3 Género e sexualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Género</li> <li>• Socialização do género</li> <li>• Feminino</li> <li>• Masculino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir sexo de género</li> <li>• Relacionar a construção social do género com a aprendizagem de papéis sociais</li> <li>• Identificar formas de discriminação associadas ao género, por exemplo, na escola, no emprego, nas remunerações, do poder político e no seio familiar</li> </ul>	<p>orientados pelo professor, deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– escolher e contactar o(s) entrevistado(s);</li> <li>– marcar a sessão;</li> <li>– preparar um guião de questões a colocar, nomeadamente as que se referem aos problemas de integração.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Simular, com os alunos, uma atividade lúdica sobre os papéis sociais associados ao género.</li> </ul>
<p>8.4 Pobreza e exclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pobreza: <ul style="list-style-type: none"> <li>– absoluta</li> <li>– relativa</li> </ul> </li> <li>• Cultura da pobreza</li> <li>• Modos de vida da pobreza</li> <li>• Exclusão social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir conceitos de pobreza</li> <li>• Explicar a dimensão cultural na análise da pobreza</li> <li>• Explicitar o conceito de modos de vida da pobreza</li> <li>• Distinguir pobreza de exclusão social</li> <li>• Identificar as categorias sociais vulneráveis à pobreza em Portugal (velhas e novas formas de pobreza)</li> <li>• Referir fatores que influenciam a produção e reprodução da pobreza em Portugal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos na realização de um levantamento junto das entidades oficiais da localidade/região (Autarquias, Segurança Social, Instituto de Emprego, Misericórdias, etc.) de situações identificadas de pobreza. Analisar os dados recolhidos e debater as conclusões.</li> <li>• Incentivar os alunos a promover uma campanha de sensibilização junto da comunidade educativa com o objetivo de dar a conhecer a importância do voluntariado.</li> </ul>

## Trabalho prático de investigação – Módulo de aplicação (a concretizar na parte final do ano letivo)

### Objetivos

A realização de um trabalho de investigação enquadra-se no modelo de pedagogia construtivista, seguindo a metodologia de trabalho de grupo e/ou de projeto. Esse trabalho, que tem **caráter obrigatório**, visa:

- a aplicação de um ou dois modos de produção da informação utilizados pela Sociologia;
- a seleção e o tratamento da informação recolhida;
- a apresentação e sistematização das conclusões;
- a organização do debate.

### Temas do trabalho

Como se chamou a atenção na Unidade 2, o professor deve ter a preocupação de fazer um levantamento dos interesses dos alunos relativamente aos temas sobre os quais estes pretendem realizar o trabalho, com a finalidade de dar início à recolha de informação e à sua organização, por exemplo, num *dossiê* temático ou no portefólio digital. No entanto, os alunos poderão optar por temas não inseridos no programa, desde que estejam relacionados com os seus conteúdos e os seus objetivos.

### Calendarização e organização do trabalho

Apesar de estarem previstos 14 tempos letivos para a realização do trabalho no Tema III, a calendarização do mesmo pode ser feita de acordo com a planificação e a gestão do programa efetuada pelo professor, o que significa que este pode ter início logo a partir do final do Tema I e incorporar-se em todo o ano letivo.

O professor deverá discutir e clarificar previamente com os alunos os objetivos do trabalho, as regras do processo de trabalho, assim como a avaliação do mesmo.

Tendo em vista a necessidade de exequibilidade dos trabalhos, o professor deverá orientar e esclarecer os alunos na:

- organização da turma em grupos;
- escolha do tema/subtema de cada grupo;
- realização de um levantamento dos recursos disponíveis sobre cada tema escolhido – acessibilidade e grau de dificuldade;
- elaboração de um plano de trabalho, para o qual deverá fornecer aos alunos um guião das tarefas a realizar.

Além disso, o professor deverá planificar com os alunos a calendarização das aulas para realizar os trabalhos e diferentes fases/etapas do trabalho.

Estes procedimentos são elementos facilitadores da avaliação, já que a avaliação de um trabalho de grupo/projeto não incide exclusivamente no produto final, mas também no processo de trabalho. Devem ser, também, previamente clarificados, com os alunos, os critérios específicos de avaliação (auto e heteroavaliação).

### Apresentação do trabalho

Cada grupo deverá sistematizar as conclusões sobre a pesquisa efetuada, apresentando um trabalho escrito. Este trabalho será acompanhado de uma grelha de avaliação, distribuída pelo professor, preenchida por cada aluno do grupo ou, eventualmente, de um relatório individual.

Na apresentação oral do trabalho poderão ser utilizados diferentes suportes, nomeadamente as novas tecnologias da informação (vídeos, computadores, etc.).

<b>MÓDULO INICIAL</b>		Tempos letivos previstos: 4	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CONCEITOS</b>	<b>OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
<p>Actividades de diagnóstico e de integração dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação mútua</li> <li>• Discussão e definição de regras e de métodos de trabalho</li> <li>• Apresentação / negociação de instrumentos e critérios de avaliação</li> <li>• Apresentação da disciplina</li> <li>• Avaliação diagnóstica</li> <li>• Actividades de motivação e de integração dos alunos</li> <li>• Revisão de conceitos</li> <li>• Práticas de metodologias de trabalho</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar regras e métodos de trabalho</li> <li>• Justificar a importância do trabalho em grupo</li> <li>• Clarificar instrumentos e critérios de avaliação</li> <li>• Referir os aspectos fundamentais sobre os quais se debruça a Sociologia</li> <li>• Relacionar as finalidades, os objectivos e os conteúdos da disciplina com aprendizagens feitas nos anos anteriores</li> <li>• Explicar conceitos</li> <li>• Interpretar textos</li> <li>• Redigir sínteses e conclusões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É indispensável que os alunos discutam, orientados pelo professor, em grupo e em colectivo, as regras de trabalho que serão adoptadas, clarifiquem as metodologias de trabalho que serão usadas ao longo do ano e discutam, critiquem e clarifiquem os critérios de avaliação que serão utilizados nas diversas situações de aprendizagem.</li> <li>• A partir de notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre questões da actualidade, quer local quer nacional e/ou internacional, o professor poderá motivar os alunos e sensibilizá-los para os conteúdos da disciplina de Sociologia, mobilizando e articulando competências e conceitos apreendidos noutras disciplinas das Ciências Sociais do 10º e 11º anos.</li> <li>• Os professores deverão realizar uma avaliação diagnóstica inicial sobre competências e conceitos anteriormente adquiridos.</li> <li>• Com base nos resultados obtidos, o professor deverá organizar diversos tipos</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expor oralmente sínteses e conclusões</li> </ul>	<p>de actividades com vista à superação das dificuldades detectadas (nomeadamente, ao nível da interpretação de textos e/ou da expressão escrita) e, simultaneamente, à motivação para o estudo da realidade social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por exemplo, poder-se-ão incentivar os alunos a realizar, em trabalho de grupo (eventualmente agrupados em função de dificuldades comuns detectadas), pesquisas sobre aspectos da realidade social local, nomeadamente a partir da análise de pequenos textos e/ou de notícias da imprensa regional ou nacional.</li> <li>• Os professores deverão sistematizar conclusões das actividades realizadas, evidenciando a complexidade da realidade social, por forma a se poder efectuar uma articulação com a primeira unidade lectiva do programa.</li> </ul>
--	--	---	--

## TEMA I – O QUE É A SOCIOLOGIA?

### Unidade lectiva 1 – Sociologia e conhecimento sobre a realidade social

Tempos lectivos previstos: 9

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1.1. Ciências Sociais e Sociologia</p> <p>1.2. Génese e objecto da Sociologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar em que consiste a realidade social</li> <li>• Constatar a complexidade da realidade social</li> <li>• Identificar o objecto das Ciências Sociais</li> <li>• Contextualizar historicamente o aparecimento da Sociologia</li> <li>• Caracterizar os factos sociais</li> <li>• Relacionar acção social e estrutura social</li> <li>• Explicitar em que consiste o sentido da acção</li> <li>• Contextualizar o surgimento da Sociologia em Portugal</li> <li>• Destacar a emergência e a consolidação da Sociologia, como formação científica, no contexto da sociedade portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, com os alunos, exemplos e/ou textos simples sobre o objecto das diferentes Ciências Sociais (recorrer às que já são conhecidas pelos alunos, tais como a História ou a Economia).</li> <li>• Contextualizar historicamente o aparecimento da Sociologia a partir da leitura de textos simples e significativos de autores clássicos da Sociologia. Por exemplo, poder-se-ão analisar textos simples de Durkheim e Weber, que na definição do objecto da Sociologia chamem a atenção para:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- as características dos factos sociais (Durkheim);</li> <li>- a interpretação e explicação da acção social (Weber).</li> </ul> </li> <li>• Orientar os alunos na realização de uma recolha bibliográfica (por exemplo, a partir do acervo da biblioteca escolar) de livros, publicações e revistas que se enquadrem no âmbito da Sociologia, de edição e/ou de autores portugueses.</li> </ul>

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1.3. Produção do conhecimento científico em Sociologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir o conhecimento científico do conhecimento do senso comum</li> <li>• Identificar características do conhecimento científico</li> <li>• Explicar as dificuldades que se colocam à produção do conhecimento científico em Sociologia (necessidade de ruptura)</li>   <li>• Explicitar a especificidade da abordagem sociológica como disciplina científica</li> <li>• Distinguir problemas sociais de problemas sociológicos</li>   <li>• Problematizar o papel (primado) da teoria na construção sociológica</li>   <li>• Distinguir método de técnica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recorrer a conhecimentos adquiridos pelos alunos, noutras disciplinas, para distinguir o conhecimento científico do conhecimento do senso comum.</li>   <li>• Organizar um debate sobre um problema social (desemprego, insucesso escolar, toxicod dependência, etc.) em foco nos meios de comunicação social, por forma a relativamente a esse problema: <ul style="list-style-type: none"> <li>- questionar as explicações do senso comum;</li> <li>- identificar obstáculos à produção do conhecimento científico;</li> <li>- explicitar a especificidade da abordagem sociológica, desconstruindo o fenómeno escolhido para o (re)construir sociologicamente.</li> </ul> </li> </ul>



<p>2.3. Modos de produção da informação em Sociologia - técnicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer formas diversificadas de recolha de informação documental</li> <li>• Analisar a importância da observação na investigação sociológica (observação participante)</li> <li>• Distinguir os tipos de entrevista referidos</li> <li>• Referir a aplicabilidade de cada um dos tipos de entrevista</li> <li>• Explicitar de que forma a interacção entrevistador-entrevistado pode influenciar os resultados obtidos</li> <li>• Justificar a adequação da utilização do inquérito por questionário ao objecto de estudo</li> <li>• Analisar as principais fases da realização de um inquérito por questionário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos na recolha e na selecção de notícias, veiculadas na imprensa, sobre um dado tema, para organizar um dossier temático.</li> <li>• Incentivar os alunos a realizarem pequenos exercícios de observação (programas de televisão, comportamentos nos locais públicos, etc.) recolhendo as suas impressões.</li> <li>• Orientar os alunos na realização de entrevistas, por exemplo, a familiares ou colegas, sobre temas da actualidade.</li> <li>• Apresentar inquéritos por questionário sobre a realidade portuguesa, recorrendo à bibliografia indicada.</li> <li>• Orientar os alunos na realização de um pequeno inquérito por questionário, em que sejam exemplificadas as várias fases da sua realização.</li> </ul>
--	--	--	--

<p>2.4. Novos campos de investigação</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o aparecimento das sociologias especializadas com a complexificação da vida social</li> <li>• Dar exemplos de sociologias especializadas</li> <li>• Constatar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na investigação social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar, em bases de dados e/ou em bibliotecas escolares, estudos sociológicos sobre a realidade portuguesa. Essa pesquisa, a realizar pelos alunos, terá por objectivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar interesses dos alunos, que poderão vir a ser utilizados como temas para a realização do trabalho de grupo / projecto final;</li> <li>- iniciar a elaboração de dossiers temáticos, uma vez identificados os interesses dos alunos.</li> </ul> </li> </ul>
--	--	---	---

## TEMA II – Sociedade e indivíduo

### Unidade lectiva 3 – Socialização e cultura

Tempos lectivos previstos: 9

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>3.1. Socialização – características, mecanismos e agentes</p> <p>3.2. Cultura – diversidade cultural, padrões de cultura e etnocentrismo cultural</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar em que consiste o processo de socialização</li> <li>• Explicar os mecanismos de socialização</li> <li>• Analisar o papel dos agentes de socialização (família, escola, meios de comunicação social, etc.)</li> <li>• Referir conflitos entre os agentes de socialização</li> <li>• Relacionar socialização com integração social</li> <li>• Definir o conceito sociológico de cultura</li> <li>• Dar exemplos dos elementos da cultura</li> <li>• Identificar valores</li> <li>• Explicar em que consiste a relatividade dos valores</li> <li>• Explicar a diversidade cultural</li> <li>• Definir padrões de cultura</li> <li>• Explicar fenómenos de etnocentrismo cultural (por exemplo, racismo e xenofobia)</li> <li>• Explicar a socialização como um processo de transmissão cultural</li> <li>• Analisar o ser humano como produto e como agente produtor de cultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema poder-se-á:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- recorrer às vivências dos alunos;</li> <li>- organizar o visionamento de filmes/vídeos;</li> <li>- incentivar os alunos a entrevistar familiares para explorar histórias das suas vidas.</li> </ul> </li> <li>• Debater diferentes perspectivas do conceito de cultura recorrendo a:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- textos de autor;</li> <li>- concepções de cultura interiorizadas pelos alunos.</li> </ul> </li> <li>• Fazer um levantamento, com os alunos, de padrões culturais de diferentes grupos e/ou povos, nomeadamente, ao nível do vestuário, dos hábitos alimentares e das religiões, com o objectivo de constatar a diversidade cultural.</li> </ul>

<p>3.3. Representações sociais</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar uma noção de representação social</li> <li>• Explicar o papel dos agentes de socialização (meios de comunicação social, religiões, sistema oficial de ensino) na divulgação das representações sociais (valores e símbolos que lhes estão associados)</li> <li>• Identificar novas representações associadas, nomeadamente, ao corpo, à criança, ao juvenil, ao trabalho, à mulher e ao lazer.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão: <ul style="list-style-type: none"> <li>- reunir informações sobre novas representações sociais referentes ao corpo, ao juvenil, à mulher e ao lazer, por exemplo, através de uma recolha fotográfica e/ou em vídeo de anúncios de publicidade associados a essas representações;</li> <li>- organizar um <i>dossier</i> temático a partir da informação recolhida;</li> <li>- sistematizar e debater as diferentes conclusões.</li> </ul> </li> </ul>
------------------------------------	--	--	---





## TEMA III - Os Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Actuais

### Unidade lectiva 6 – Globalização

Tempos lectivos previstos: 9

CONTEÚDOS	CONCEITOS	OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
6.1. Fenómeno da globalização		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constatar a aceleração das trocas e dos movimentos da população a nível mundial</li> <li>• Referir as várias dimensões do fenómeno da globalização</li> <li>• Explicitar em que consiste a globalização da economia (papel das empresas transnacionais – ETN)</li> <li>• Explicitar o papel dos meios de comunicação (audiovisuais, agências de informação, imprensa, livros, publicidade, base de dados, etc.) na difusão cultural</li> <li>• Explicar o papel dos meios de comunicação social na sociedade actual</li> <li>• Relacionar a aculturação com a globalização</li> <li>• Relacionar a globalização com as novas representações sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema, orientar os alunos na realização de um levantamento sobre a origem:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- dos bens de uma loja de “produtos de baixo preço” ou de um supermercado;</li> <li>- das peças constitutivas de um determinado bem (por exemplo, automóvel ou motocicleta).</li> </ul> </li> <li>• Orientar os alunos na recolha de informação, com o objectivo de identificar as transformações e os fenómenos de aculturação da sociedade actual, nomeadamente, focando os seguintes comportamentos e práticas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- hábitos alimentares;</li> <li>- actividades lúdicas;</li> <li>- relações afectivas;</li> <li>- vestuário;</li> <li>- preferências culturais (música, cinema, etc.);</li> <li>- linguagem utilizada.</li> </ul> </li> </ul> <p>Analisar os dados obtidos e sistematizar as conclusões.</p>



**Unidade lectiva 7 – Família e escola**

Tempos lectivos previstos: 9

<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CONCEITOS</b>	<b>OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
7.1. Família		<ul style="list-style-type: none"><li>• Referir indicadores demográficos da vida familiar</li><li>• Verificar a evolução desses indicadores em Portugal</li> <li>• Distinguir tipos de família (formas de conjugalidade)</li> <li>• Dar exemplos de novos tipos de famílias</li><li>• Explicar transformações que estão associadas à vida familiar na sociedade contemporânea (nomeadamente, simetria de contributos e de participação entre homens e mulheres, democratização das relações, dissociação entre sexualidade e reprodução e novos papéis parentais)</li><li>• Referir o papel da família na socialização</li> <li>• Constatar situações de violência no interior da família</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para introduzir este tema recorrer às vivências familiares dos alunos.</li> <li>• Orientar os alunos no sentido de:<ul style="list-style-type: none"><li>- recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (por exemplo, nos Censos do INE);</li><li>- analisar os dados recolhidos por forma a caracterizar as famílias portuguesas;</li><li>- debater as transformações das relações familiares decorrentes dos novos tipos de família.</li></ul></li> <li>• Incentivar os alunos a recolher notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre novas temáticas do âmbito da Sociologia, como por exemplo:<ul style="list-style-type: none"><li>- novas formas de fecundidade;</li><li>- adopção;</li><li>- planeamento familiar e interrupção voluntária da gravidez;</li><li>- redes de apoio familiar.</li></ul>Analisar os dados recolhidos, no sentido de debater as questões que estas novas temáticas levantam a nível ético e social.</li></ul>

<p>7.2. Escola</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar as funções da escola</li>   <li>• Explicitar em que consistiu a massificação da escola</li> <li>• Relacionar a escola com a reprodução das desigualdades sociais</li> <li>• Contextualizar a expansão da escolaridade obrigatória em Portugal</li> <li>• Problematizar o papel da escola face à diversidade cultural</li> <li>• As novas funções da escola na sociedade do conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para introduzir este tema recorrer às vivências dos alunos na escola.</li>   <li>• Orientar os alunos na recolha e tratamento de dados sobre taxas de insucesso e abandono escolar em Portugal (por exemplo, na própria escola), analisar os dados e sistematizar as conclusões.</li> </ul>
--------------------	--	--	--



<p>8.3. Género e identidades sociais</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir sexo de género</li> <li>• Relacionar a construção social do género com a aprendizagem de papéis sociais</li> <li>• Identificar formas de discriminação associadas ao género, por exemplo, ao nível da escola, do emprego, das remunerações, do poder político e da família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simular, com os alunos, uma actividade lúdica sobre os papéis sociais associados ao género.</li> </ul>
<p>8.4. Pobreza e exclusão social</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir conceitos de pobreza</li> <li>• Explicar a dimensão cultural na análise da pobreza</li> <li>• Explicitar o conceito de modos de vida da pobreza</li> <li>• Distinguir pobreza de exclusão social</li> <li>• Identificar as categorias sociais vulneráveis à pobreza em Portugal (velhas e novas formas de pobreza)</li> <li>• Referir factores que influenciam a produção e reprodução da pobreza em Portugal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos na realização de um levantamento junto das entidades oficiais da localidade / região (Autarquias, Segurança Social, Instituto de Emprego, Misericórdias, etc.) de situações identificadas de pobreza. Analisar os dados recolhidos e debater as conclusões.</li> <li>• Incentivar os alunos a promover uma campanha de sensibilização junto da comunidade educativa com o objectivo de dar a conhecer a importância do voluntariado.</li> </ul>

## Trabalho prático de investigação

### Objectivos

A realização de um trabalho de investigação enquadra-se no modelo de pedagogia construtivista, seguindo a metodologia de trabalho de grupo e/ou de projecto. Esse trabalho, que tem **carácter obrigatório**, visa :

- a aplicação de um ou dois modos de produção da informação utilizados pela Sociologia;
- a selecção e o tratamento da informação recolhida;
- a apresentação e sistematização das conclusões;
- a organização do debate.

### Temas do trabalho

Como se chamou a atenção na Unidade 2, o professor deve ter a preocupação de fazer um levantamento dos interesses dos alunos relativamente aos temas sobre os quais estes pretendem realizar o trabalho, por forma a que possam dar início à recolha de informação e à sua organização, por exemplo, num dossier temático.

No entanto, os alunos poderão optar por temas não inseridos no programa, desde que estejam relacionados com os seus conteúdos e os seus objectivos.

### Calendarização e organização do trabalho

Apesar de estarem previstos 14 tempos lectivos para a realização do trabalho no Tema III, a calendarização do mesmo pode ser feita de acordo com a planificação e a gestão do programa efectuada pelo professor, o que significa que este pode ter início logo a partir do final do Tema I.

O professor deverá discutir e clarificar previamente com os alunos os objectivos do trabalho, as regras do processo de trabalho, assim como a avaliação do mesmo.

Tendo em vista a necessidade de exequibilidade dos trabalhos, o professor deverá orientar e esclarecer os alunos na:

- organização da turma em grupos;
- escolha do tema/subtema de cada grupo;
- realização de um levantamento dos recursos disponíveis sobre cada tema escolhido – acessibilidade e grau de dificuldade;
- elaboração de um plano de trabalho, para o qual deverá fornecer aos alunos um guião das tarefas a realizar.

Além disso, o professor deverá planificar com os alunos a calendarização das:

- aulas para realizar os trabalhos;
- diferentes fases/etapas do trabalho.

Estes procedimentos são elementos facilitadores da avaliação, já que a avaliação de um trabalho de grupo/projecto não incide exclusivamente no produto final, mas também no processo de trabalho.

Igualmente devem ser previamente clarificados, com os alunos, os critérios específicos de avaliação (auto e heteroavaliação).

**Apresentação do trabalho**

Cada grupo deverá sistematizar as conclusões sobre a pequena pesquisa efectuada, apresentando um trabalho que assumirá a forma escrita. Este trabalho será acompanhado de uma grelha de avaliação, distribuída pelo professor, preenchida por cada aluno do grupo ou, eventualmente, de um relatório individual.

Na apresentação oral do trabalho poderão ser utilizados diferentes suportes, nomeadamente as novas tecnologias da informação (vídeos, computadores, etc.).

A participação da disciplina na Área de Projecto poderá permitir a divulgação destes trabalhos junto da comunidade educativa, por exemplo, através da participação dos alunos na organização de exposições e/ou na realização de debates sobre os temas/subtemas pesquisados, que, eventualmente, poderão contar com a participação de especialistas nos domínios em discussão.

